

LASTRO RDV DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E
VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

Relatório do auditor independente

Demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2026

Lastro RDV DTVM Ltda.

(CNPJ nº 71.590.442/0001-83)

**Demonstrações financeiras em
30 de junho de 2026**

LASTRO RDV DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

Demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2026

Conteúdo

Carta de apresentação

Relatório da Administração

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Balanço patrimonial

Demonstração do resultado

Demonstração do resultado abrangente

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Demonstração dos fluxos de caixa – método indireto

Notas explicativas às demonstrações financeiras

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

LASTRO RDV DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

Semestre findo em 30 de junho de 2026

A Administração da LASTRO RDV Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. apresenta o Relatório da Administração, relativo ao semestre findo em 30 de junho de 2026, acompanhadas do respectivo Relatório do Auditor Independente.

1. PERFIL E FOCO DE ATUAÇÃO

A LASTRO, é uma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil e Comissão Valores Mobiliários (CVM), atuando no mercado financeiro e de capitais.

A Instituição possui como principais atividades a distribuição e intermediação de títulos e valores mobiliários, administração fiduciária, custódia e escrituração de fundos de investimento estruturados, bem como a atuação como Coordenador Líder em ofertas públicas, nos termos da regulamentação aplicável, assessoria para intermediação em leilões realizados nos ambientes de negociação da B3 e Intermediação de Operações de Câmbio.

2. DESEMPENHO OPERACIONAL E ECONÔMICO-FINANCEIRO

No semestre findo em 30 de junho de 2026, a LASTRO manteve trajetória de expansão de suas atividades, refletida na evolução de seus principais indicadores operacionais.

O volume de ativos sob custódia apresentou crescimento expressivo.

A Administração entende que a evolução dos indicadores operacionais está alinhada à estratégia de crescimento gradual e sustentável da Instituição, com ênfase na ampliação das receitas recorrentes provenientes da prestação de serviços fiduciários e de atividades relacionadas ao mercado de capitais e câmbio.

Valores em R\$ 1.000

	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2026
Prejuízos e Lucros Acumulados (antes dos impostos)	121	(11)	225
Total de Receitas Operacionais (Prestação de serviços e receitas de intermediação)	1.746	2.169	2.873
Carteira de Distribuição de Títulos de Renda Fixa	21.082	13.700	23.928
Total de ativos sob Administração	260.000	390.000	754.000
Total de ativos sob custódia de Ativos Administrados pela própria instituição e de terceiros	1.196.000	1.297.000	6.821.700
Intermediações de Operações de Câmbio – Acumuladas no período	19.638	11.135	11.127

3. CAPITAL E LIMITES OPERACIONAIS

Em 30 de junho de 2026, o capital social da Instituição correspondia a R\$ 5,749 milhões, representado por 217.068 quotas subscritas por quotistas domiciliados no País. Na mesma data, o índice de Basileia era de 17,66%, permanecendo acima do limite mínimo regulamentar aplicável.

No âmbito das medidas destinadas à adequação da estrutura de capital às disposições da Resolução Conjunta BCB nº 14, de 3 de novembro de 2025, foi realizada, em 19 de junho de 2026, por meio da 39ª Alteração Contratual, a subscrição de capital no montante de R\$ 6,843 milhões, dos quais R\$ 3,500 milhões foram integralizados. O saldo de R\$ 3,343 milhões encontra-se previsto para integralização até 31 de dezembro de 2026, conforme cronograma estabelecido.

A Administração continuará acompanhando a evolução dos requisitos prudenciais e de capital aplicáveis à Instituição, observando os prazos e percentuais de transição estabelecidos na regulamentação vigente.

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Em atendimento às disposições da Resolução CMN nº 4.966/2021 e da regulamentação complementar aplicável, incluindo a Resolução BCB nº 352/2023, a Instituição adotou a faculdade prevista na regulamentação para a mensuração dos fluxos de caixa contratuais reestruturados, considerando a taxa de juros efetiva repactuada, com os respectivos saldos apresentados de acordo com as condições negociais estabelecidas.

5. GERENCIAMENTO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

A LASTRO mantém estrutura de gerenciamento de riscos e controles internos compatível com a natureza, o porte, a complexidade e o perfil de suas atividades.

Durante o período, a Instituição continuou aprimorando seus mecanismos de governança, controles internos e conformidade, contando com atuação estruturada da área de Compliance e com investimentos em sistemas tecnológicos destinados ao monitoramento, controle e prevenção de riscos.

No processo de avaliação e gerenciamento dos riscos inerentes às suas atividades, são considerados, entre outros, os riscos operacional, de mercado e de crédito.

O risco operacional está relacionado à possibilidade de perdas decorrentes de falhas, deficiências ou inadequações de processos internos, pessoas e sistemas, bem como de eventos externos. Seu acompanhamento é realizado pela Áreas de Processos e Controles Internos e reportado à Administração.

Considerando o modelo de negócios da Instituição, suas atividades apresentam exposição limitada aos riscos de mercado, crédito e liquidez, permanecendo o risco operacional como um dos principais riscos residuais associados à operação.

A Administração permanece comprometida com o contínuo aperfeiçoamento do ambiente de controles internos, da estrutura de Compliance e dos mecanismos de identificação, avaliação, monitoramento e mitigação dos riscos.

6. GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Administração considera a governança corporativa elemento fundamental para a condução sustentável dos negócios, para o fortalecimento do ambiente de controles e para o cumprimento das obrigações legais e regulamentares aplicáveis.

A LASTRO mantém políticas, procedimentos e mecanismos de controle destinados a promover a integridade, a transparência, a eficiência operacional e a conformidade de suas atividades com as normas e regulamentações aplicáveis, incluindo aquelas emanadas do Banco Central do Brasil, da Comissão de Valores Mobiliários – CVM e, quando aplicável, da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais – ANBIMA.

A estrutura de governança da Instituição está baseada, entre outros, nos seguintes princípios:

- transparência na divulgação de informações financeiras e não financeiras;
- prestação de contas pela Administração e pelos gestores;
- responsabilidade corporativa na condução dos negócios e na gestão dos riscos; e
- tratamento equitativo de clientes, parceiros e demais partes interessadas.

A Instituição também mantém investimentos contínuos em tecnologia e capacitação de seus colaboradores, buscando fortalecer seus processos e assegurar que as decisões sejam tomadas com base em critérios técnicos, éticos e alinhados aos objetivos estratégicos da organização.

7. ADOÇÃO DE NOVAS NORMAS E ADEQUAÇÃO REGULATÓRIA

A Administração acompanha continuamente a evolução do ambiente regulatório aplicável às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Em especial, a Resolução Conjunta BCB nº 14, de 3 de novembro de 2025, estabeleceu nova metodologia para apuração dos limites mínimos de capital social integralizado e de patrimônio líquido a serem mantidos pelas instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

A Instituição vem adotando as providências necessárias para adequação gradual de sua estrutura de capital aos requisitos estabelecidos pela regulamentação, observando o cronograma de transição aplicável.

8. EXPANSÃO DOS NEGÓCIOS

A estratégia da LASTRO permanece direcionada à expansão sustentável de suas atividades, com prioridade para os segmentos nos quais possui capacidade operacional, conhecimento técnico e estrutura compatível com as exigências regulatórias.

Para o segundo semestre de 2026, está prevista a implantação de três novos fundos de investimento.

No segmento de distribuição de ofertas públicas, a LASTRO atuou como Coordenador Líder em quatro operações, cujas subscrições ocorreram nos meses de fevereiro e junho de 2026. Para o segundo semestre de 2026, a Instituição encontra-se mandatada para atuar em quatro novas Ofertas Públicas.

9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Em 30 de junho de 2026, a Instituição apresentava prejuízos fiscais de R\$ 3,353 milhões, ante R\$ 3,493 milhões em 2025, e base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido de R\$ 3,371 milhões, ante R\$ 3,512 milhões no período anterior.

No semestre, foram reconhecidos nas demonstrações financeiras créditos tributários relacionados ao aproveitamento de prejuízos fiscais e bases negativas, nos montantes de R\$ 466 mil relativos ao IRPJ e R\$ 279 mil relativos à CSLL, conforme os critérios contábeis e regulamentares aplicáveis.

10. REFORMA TRIBUTÁRIA

A LASTRO vem acompanhando a implementação da Reforma Tributária, instituída pela Emenda Constitucional nº 132/2023 e regulamentada, entre outros dispositivos, pela Lei Complementar nº 214/2025, considerando os potenciais impactos decorrentes das novas regras sobre suas atividades, processos operacionais, sistemas e obrigações tributárias e acessórias.

A Instituição vem acompanhando as disposições específicas aplicáveis ao setor financeiro. A legislação estabelece regime específico de incidência do IBS e da CBS para os serviços financeiros.

11. PERSPECTIVAS

A Administração permanece confiante na continuidade do processo de desenvolvimento das atividades da LASTRO, considerando a expansão observada nos principais indicadores operacionais, a ampliação da carteira de serviços e as oportunidades identificadas nos segmentos de administração fiduciária, custódia, serviços qualificados e mercado de capitais.

11. AGRADECIMENTOS

A Administração agradece aos clientes, quotistas, parceiros comerciais e colaboradores pela confiança e pelo comprometimento demonstrados ao longo do período.

Araras, 31 de agosto de 2026.

LASTRO RDV
DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.
Diretoria

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

À
Acionistas e Diretoria da
Lastro RDV Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
Araras - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Lastro RDV Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (“Distribuidora”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Lastro RDV Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., em 30 de junho de 2026, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrangem o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de maneira relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de maneira relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Diretoria pelas demonstrações financeiras

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de agosto de 2026.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP 013846/O-1

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Paulo Sérgio Barbosa', is written over a circular stamp.

Paulo Sérgio Barbosa
Contador CRC 1 SP 120359/O-8

LASTRO RDV DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

CNPJ(MF): 71.590.442/0001-83

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025

Valores em milhares de Reais

A T I V O	NE	30/06/26	31/12/25	P A S S I V O	NE	30/06/26	31/12/25
CIRCULANTE		5.842	2.165	CIRCULANTE		249	292
DISPONIBILIDADES	4	34	3	INSTRUMENTOS FINANCEIROS		5	122
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		4.877	1.179	Mensurados ao custo amortizado			
Mensurados ao custo amortizado				Depósitos	11	5	122
Aplicação interfinanceira de liquidez	5	651	669	OUTROS PASSIVOS	12	244	170
Rendas a receber	5	537	262	Cobrança, arrec. tributos e assemelhado		6	33
Mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes				Fiscais e previdenciárias		131	59
Títulos e valores mobiliários	6	3.689	248	Diversas		107	78
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	7	745	801				
OUTROS ATIVOS		186	182				
Outros créditos - diversos	8	88	141				
Despesas antecipadas		79	2				
Outros ativos fiscais		19	39				
NÃO CIRCULANTE		93	98	NÃO CIRCULANTE		2	2
IMOBILIZADO DE USO	9	57	61	PROVISÕES		2	2
Outras imobilizações de uso		292	289	Diversas - passivos contingentes		2	2
(Depreciações acumuladas)		(235)	(228)				
INTANGÍVEL	10	36	37				
Ativos intangíveis		56	56				
(Amortização acumulada)		(20)	(19)				
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO		5.684	1.969
				Capital:	13	5.749	2.249
				Domiciliados no país		2.249	2.249
				Aumento de capital		6.843	-
				(Capital a realizar)		(3.343)	-
				Ajustes de avaliação patrimonial		(30)	(20)
				(Prejuízos acumulados)		(35)	(260)
TOTAL DO ATIVO		5.935	2.263	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		5.935	2.263

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

LASTRO RDV DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

CNPJ(MF): 71.590.442/0001-83

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025

Valores em milhares de Reais, exceto por cota

	NE	1º-SEM-26	1º-SEM-25
RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		94	101
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	14	96	102
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		(2)	(1)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		94	101
OUTRAS RECEITAS/ DESPESAS OPERACIONAIS		306	(101)
Receitas de prestação de serviços	15	2.238	1.458
Despesas de pessoal	16	(588)	(431)
Outras despesas administrativas	17	(1.427)	(1.323)
Despesas tributárias	18	(279)	(189)
Outras receitas operacionais	19	541	711
Outras despesas operacionais	20	(179)	(327)
RESULTADO OPERACIONAL		400	-
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES		400	-
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(175)	(12)
Provisão para imposto de renda		(70)	(6)
Provisão para contribuição Social		(49)	(6)
IRPJ - Ativo fiscal diferido		(35)	-
CSLL - Ativo fiscal diferido		(21)	-
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE		225	(12)
Nº de cotas.....:		248.101	217.088
Lucro por cota.....R\$		0,91	0,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
Semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025

Valores em milhares de Reais

	1º-SEM-26	1º-SEM-25
RESULTADO LÍQUIDO DO SEMESTRE	225	(12)
RESULTADO ABRANGENTE	(10)	6
Ajustes que serão transferidos para resultados:	(10)	6
Ajuste TVM	(10)	6
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL	215	(6)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025

Valores em milhares de Reais

	NE	CAPITAL SUBSCRITO	AUMENTO DE CAPITAL	CAPITAL (A INTEGRALIZAR)	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	LUCRO OU (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS NO INÍCIO DO SEMESTRE EM 01/01/25		2.249	-	-	(23)	(1.108)	1.118
Ajustes ao valor de mercado - TVM e Derivativos		-	-	-	6	-	6
(Prejuízo) do semestre		-	-	-	-	(12)	(12)
SALDOS NO FIM DO SEMESTRE EM 30/06/25		2.249	-	-	(17)	(1.120)	1.112
MUTAÇÕES DO SEMESTRE:		-	-	-	6	(12)	(6)
SALDOS NO INÍCIO DO SEMESTRE EM 01/01/26		2.249	-	-	(20)	(260)	1.969
Aumento de capital	13	-	6.843	-	-	-	6.843
Capital a integralizar		-	-	(3.343)	-	-	(3.343)
Ajustes ao valor de mercado - TVM e Derivativos		-	-	-	(10)	-	(10)
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	225	225
SALDOS NO FIM DO SEMESTRE EM 30/06/26		2.249	6.843	(3.343)	(30)	(35)	5.684
MUTAÇÕES DO SEMESTRE:		-	6.843	(3.343)	(10)	225	3.715

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

LASTRO RDV DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

CNPJ(MF): 71.590.442/0001-83

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Método Indireto)

Semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025

Valores em milhares de Reais

	1º-SEM-26	1º-SEM-25
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do semestre	225	(12)
Depreciações/amortizações/perdas valor recuperável	8	7
Provisão de impostos no resultado	119	12
Provisão (reversão) de impostos diferidos	56	-
	408	7
Variação de Ativos e Passivos	(3.892)	48
(Aumento) redução em títulos e valores mobiliários	(3.451)	89
(Aumento) redução em rendas a receber	(275)	(12)
(Aumento) redução em créditos tributários	-	(16)
(Aumento) redução em outros ativos	(4)	(112)
Aumento (redução) em instrumentos financeiros - passivo	(117)	70
Aumento (redução) em outros passivos	22	45
Imposto de renda e contribuição social pagos	(67)	(16)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(3.484)	55
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Inversões em:		
Imobilizado de uso	(3)	(22)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(3)	(22)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimento pela integralização de capital	3.500	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	3.500	-
Aumento/(Redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	13	33
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	672	563
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre	685	596
Aumento/(Redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	13	33

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

LASTRO RDV DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2026 E 2025
E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025***(Em milhares de Reais)*

1. Contexto operacional

A Lastro RDV Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Distribuidora"), constituída em 20 de março de 1993 e é uma Sociedade Empresária Limitada, inscrita no CNPJ nº 71.590.442/0001-83, localizada na Rua Júlio Mesquita nº 743, Município de Araras em São Paulo - CEP 13.600-060, atua no mercado de títulos e valores mobiliários em seu nome.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, que incluem as disposições contidas na Lei 6.404/76 e suas alterações, associadas às normas consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), normatizações do Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (BACEN), e, quando aplicável, os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), homologados por meio de atos normativos específicos.

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para créditos de liquidação duvidosa com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos, perdas por redução ao valor recuperável – *impairment*. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Distribuidora. Todas as informações apresentadas em Real foram convertidas para o milhar, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria em 31 de agosto de 2026.

3. Resumo das principais práticas contábeis**a. Apuração de resultado**

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2026 E 2025
E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025***(Em milhares de Reais)*

b. Disponibilidades – Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeiras, por aplicações em títulos de renda fixa e cotas de fundos de investimento, cujo vencimento das operações na data de efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo que são utilizados pela Distribuidora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

c. Aplicações interfinanceiras de liquidez

São apresentadas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas das demonstrações financeiras.

d. Instrumentos financeiros

Instrumento Financeiro é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para a entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial para outra entidade.

Os instrumentos financeiros da Distribuidora estão avaliados de acordo com as diretrizes contábeis estabelecidas pelas Resoluções CMN nº 4.966/21 e BCB nº 352/23, e são classificados na categoria de títulos ao Custo Amortizado, Valor Justo no Resultado e Valor Justo em Outros Resultados Abrangentes, em acordo com os modelos de negócio estabelecidos (Coletar fluxos de caixa contratuais; Coletar fluxos de caixa contratuais e vender, e outros), e no resultado do teste de SPPI, para observação se os fluxos de caixa futuros contratualmente previstos constituem-se somente em pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal.

Custo amortizado

Um ativo financeiro, desde que não designado ao valor justo através do resultado no reconhecimento inicial, é mensurado ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem encontradas:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é o de manter ativos com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais; e
- Os termos contratuais do ativo financeiro representam fluxos de caixa contratuais que representam apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados abrangentes (“VJORA”)

Ativos financeiros administrados tanto para obter fluxos de caixa constituídos apenas de pagamentos de principal e juros, quanto para a venda.

São registrados nessa categoria, os instrumentos que atendam cumulativamente aos seguintes critérios:

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2026 E 2025
E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025***(Em milhares de Reais)*

- O ativo financeiro é gerido dentro de modelo de negócios cujo objetivo é gerar retorno tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto pela venda do ativo financeiro com transferência substancial de riscos e benefícios; e
- Os fluxos de caixa futuros contratualmente previstos constituem-se somente em pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal, em datas especificadas.

Os ganhos e perdas decorrentes das alterações no valor justo e as provisões para perdas esperadas, caso existentes, são contabilizados no patrimônio líquido, na rubrica "Outros resultados abrangentes".

Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado ("VJR")

Ativos que não atendem os critérios de classificação das categorias anteriores.

Passivo Financeiro

Conforme previsto no Artigo 9º da Resolução CMN nº 4.966/21, a Instituição deve classificar os passivos financeiros na categoria de custo amortizado, exceto nos casos em que o passivo financeiro seja classificado como "valor justo por meio do resultado" ou designado como tal, como abaixo:

- Derivativos que sejam passivos, os quais devem ser classificados na categoria valor justo no resultado;
- Passivos financeiros gerados em operações que envolvam o empréstimo ou aluguel de ativos financeiros, os quais devem ser classificados na categoria valor justo no resultado;
- Passivos resultantes de transferência de ativos VJR não qualificados para baixa;
- Garantia financeira: maior entre provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, e o valor justo no reconhecimento inicial menos o valor acumulado da receita reconhecida de acordo com a regulamentação específica;
- Contratos híbridos.

Provisão para perdas esperadas

Dentro dos critérios estabelecidos para mensuração da provisão para perdas esperadas, devem ser consideradas as perdas incorridas dos instrumentos financeiros, conforme definidos pela Resolução BCB nº 352/23, art. 76, para operações adimplidas e inadimplidas. Adicionalmente, a resolução não dispensa a instituição da aplicação da metodologia completa de apuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito de constituir provisão adicional de acordo com tipo de carteira e os percentuais.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2026 E 2025
E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025***(Em milhares de Reais)*

A provisão para perdas esperadas, deve respeitar os mínimos dispostos pelo normativo, que estabelece que os instrumentos financeiros devem ser classificados em carteiras de C1 a C5 — de acordo com as características da operação de crédito e garantias prestada, conforme estabelecido no artigo 81 da Resolução BCB nº 352/23 — considerando o aumento significativo do risco de crédito.

Conforme a Resolução CMN nº 4.966/21, são consideradas as expectativas de eventos futuros e condições econômicas, além de evidências objetivas de perda no valor recuperável dos ativos. Isso ocorre como resultado de um ou mais eventos de perda ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos, os quais impactam negativamente os fluxos de caixa futuros previstos do ativo, podendo ser estimados de forma confiável.

A Resolução CMN nº 4.966/21, define que as operações devem ser classificadas nos estágios 1, 2 e 3, sendo a métrica de alocação em cada estágio seguindo:

Estágio 1:

Operações em curso normal - quando os instrumentos financeiros são inicialmente reconhecidos.

Estágio 2:

Operações com aumento significativo no risco de crédito. Aplicável quando há atraso superior a 30 dias no pagamento, ou instrumento com aumento de risco baseado na comparação da PD inicial e a PD corrente, conforme a Resolução CMN nº 4.966/21.

Estágio 3:

Operações com atraso superior a 90 dias ou classificadas como ativo problemático, conforme indicadores qualitativos de deterioração na qualidade de crédito, como reestruturação ou processo de recuperação judicial.

Metodologia de estimação de perda esperada

O modelo de perda de crédito esperada está baseado na constituição de cenários de perda considerando as características dos produtos e seus estágios para os índices de PD (Probabilidade de inadimplência), LGD (Perda dada inadimplência) e EAD (Exposição no caso de inadimplência).

A mensuração da perda esperada se realiza através do cálculo utilizando-se esses parâmetros, podendo haver distinções em casos de instrumentos com limites a consumir e instrumentos parcelados.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2026 E 2025
E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025***(Em milhares de Reais)*

e. Imobilizado de uso e intangível

- **Imobilizado de uso** - são registrados pelo custo de aquisição e a depreciação foi calculada pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais 20% ao ano para “Sistema de Processamento de Dados e de Transportes” e de 10% ao ano para as demais contas;
- **Intangível:** são registrados os direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Distribuidora ou exercidos com essa finalidade. São representados por softwares, registrados pelo custo de aquisição e amortizados pelo método linear, com base na taxa anual de 20%; e por marcas e patentes registrados pelo custo de aquisição.

f. Demais ativos circulantes e não circulantes

São apresentados pelo valor de realização, incluindo quando aplicável, as variações monetárias, bem como os rendimentos auferidos até a data do balanço.

g. Passivos circulantes e não circulantes

- **Demais passivos circulantes e não circulantes** - são demonstradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços;
- **Provisões** - uma provisão é reconhecida no balanço quando a Distribuidora possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado onde é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

h. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

Os encargos de imposto de renda e contribuição social corrente, quando devidos, são calculados com base no lucro líquido, ajustado pelas adições e exclusões de caráter permanente e temporária, sendo o IRPJ determinado pela alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável superior a R\$ 240 e a CSLL pela alíquota de 15% (16% no período de agosto a dezembro 2022).

LASTRO RDV DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2026 E 2025
E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025***(Em milhares de Reais)*

Os ativos fiscais diferidos são calculados sobre adições e exclusões temporárias, prejuízo fiscal e base negativa e, quando ativados, são constituídos pelas alíquotas vigentes nas datas de expectativa de realização. Os ativos fiscais diferidos serão realizados quando pela utilização e/ou reversão das provisões que os originaram, tomando por base as expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises da Administração, conforme Resolução 4.842/20, do BACEN.

A Lei nº 14.467/22, que produz efeitos a partir de 1º de janeiro de 2025, determinou novos critérios para fins de dedutibilidade das perdas incorridas no recebimento de créditos, agora reconhecidas contabilmente de acordo com a Resolução BCB nº 352/23. Os critérios decorrentes desta norma são aplicáveis ao IRPJ e à CSLL, e permitem a dedução de créditos inadimplidos por mais de 90 dias ou de devedores em falência ou recuperação judicial.

i. PIS, COFINS e ISS sobre prestação de serviço e receita financeira

Os impostos sobre a receita de prestação de serviços e receitas financeiras são apurados mensalmente e recolhidas no mês subsequente ao da data-base. Estão demonstrados abaixo:

	Alíquota de receita de prestação de serviço	Alíquota de receita financeira
PIS	1,65%	0,65%
COFINS	7,60%	4,00%
ISS	5% e 2%	-

j. Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)

Um ativo está desvalorizado quando seu valor contábil excede seu valor recuperável. De acordo com a Resolução CMN nº 4.924/21, que dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos (*impairment*). Até o momento, não houve impairment calculado.

k. Ativos e passivos contingentes, e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC nº 25 do Comitê de Pronunciamentos Técnicos (CPT), aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/09:

- **Contingências ativas:** não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2026 E 2025
E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025***(Em milhares de Reais)*

- **Contingências passivas:** são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação; e
- **Obrigações legais:** ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações fiscais e tributárias, quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

I. Partes relacionadas

A divulgação de informações sobre as partes relacionadas é efetuada em consonância a Resolução CMN nº 4.818/20, que determinou a adoção do Pronunciamento Técnico – CPC 05 (R1), do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, referente a divulgação de informações sobre as partes relacionadas.

m. Resultado recorrente e não recorrente

Resultado não recorrente é o resultado que esteja relacionado com as atividades atípicas da Distribuidora e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. O resultado recorrente corresponde as atividades típicas da Distribuidora e tem previsibilidade de ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

Observando esse regulamento salienta-se que os resultados não recorrentes registrados não são relevantes.

A Distribuidora não possui resultado não recorrente nos semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025

n. Lucro (prejuízo) por Cotas

Calculado com base na quantidade de cotas em circulação na data do balanço.

o. Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de autorização para sua emissão, compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base de autorização para sua emissão;
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

LASTRO RDV DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2026 E 2025
E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025***(Em milhares de Reais)***4. Disponibilidades**

	30/06/2026	31/12/2025
Disponibilidades	34	3
Caixa	-	-
Depósitos bancários	34	3
Disponibilidades moedas estrangeiras	-	-

5. Instrumentos financeiros

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, Aplicação interfinanceira de liquidez e rendas a receber estão classificados como custo amortizado e compostos da seguinte forma.

	30/06/2026	31/12/2025
Aplicações interfinanceiras de liquidez	651	669
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	651	669
Rendas a receber	537	262
Taxa de estruturação de fundos	30	30
Taxa de custódia	351	117
Taxa de administração de fundos	149	108
Serviços de assessoria	3	3
Comissões e corretagens	4	4

6. Títulos e valores mobiliários

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, os títulos e valores mobiliários estão classificados como outros resultados abrangentes (VJORA) e compostos da conforme abaixo.

Em 30 de junho de 2026:

	Vencimento até 1 ano	Acima de 1 ano	Mercado	Custo	Ajuste a valor de mercado
Carteira Própria					
Notas Tesouro Nacional – NTN	-	156	156	185	29
Letra Financeira do Tesouro - LFT	-	3.514	3.514	3.516	2
Outros Títulos Privados	-	19	19	19	-
Total	-	3.689	3.689	3.720	31

LASTRO RDV DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2026 E 2025
E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**
(Em milhares de Reais)
Em 31 de dezembro de 2025:

	Vencimento até 1 ano	Acima de 1 ano	Mercado	Custo	Ajuste a valor de mercado
Carteira Própria					
Notas Tesouro Nacional – NTN	-	159	159	179	20
Outros Títulos Privados	-	89	89	89	-
Total	-	248	248	268	20

7. Créditos tributários

	<u>30/06/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
	745	801
Créditos tributário prejuízo fiscal - IRPJ	466	501
Créditos tributário prejuízo fiscal - CSLL	279	300

8. Outros créditos - diversos

	<u>30/06/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Outros créditos – diversos	88	141
Adiantamentos para pagamentos	80	134
Outros pagamentos	8	7

9. Imobilizado de uso

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, os saldos estavam assim apresentados:

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	<u>30/06/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
				Valor líquido	Valor líquido
Instalações	10%	69	(49)	20	22
Móveis e equipamentos de uso	10%	73	(67)	6	3
Equipamentos (comunicação)	10%	1	(1)	-	-
Sistema de processamento de dados	20%	133	(106)	27	31
Sistema de segurança	10%	16	(12)	4	5
Total		292	(235)	57	61

LASTRO RDV DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2026 E 2025
E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Em milhares de Reais)

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	31/12/2025	31/12/2024
				Valor líquido	Valor líquido
Instalações	10%	69	(47)	22	26
Móveis e equipamentos de uso	10%	70	(67)	3	1
Equipamentos (comunicação)	10%	1	(1)	-	-
Sistema de processamento de dados	20%	133	(102)	31	20
Sistema de segurança	10%	16	(11)	5	6
Total		289	(228)	61	53

Movimentação do imobilizado de uso

	1º Sem/26	1º Sem/25
Saldo no início do semestre	61	53
Adições	3	22
Baixas	-	-
Depreciação	(7)	(7)
Saldo no final do semestre	57	68

10. Intangível

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os saldos estavam assim apresentados:

Descrição	Taxa anual de amortização	Custo	Amortização acumulada	30/06/2026	31/12/2025
				Valor líquido	Valor líquido
Software	20%	42	(20)	22	23
Marcas e Patentes	-	14	-	14	14
Total		56	(20)	36	37

Descrição	Taxa anual de amortização	Custo	Amortização acumulada	31/12/2025	31/12/2024
				Valor líquido	Valor líquido
Software	20%	42	(19)	23	2
Marcas e Patentes	-	14	-	14	14
Total		56	(19)	37	16

LASTRO RDV DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**
SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2026 E 2025
E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
*(Em milhares de Reais)***Movimentação do intangível**

	1º Sem/26	1º Sem/25
Saldo no início do semestre	37	16
Adições	-	-
Baixas	-	-
Depreciação	(1)	-
Saldo no final do semestre	36	16

11. Instrumentos financeiros - passivo

	30/06/2026	31/12/2025
Custo amortizado		
Depósitos	5	122
Outros depósitos	5	122

12. Outros passivos

	30/06/2026	31/12/2025
Cobrança e Arrecadação de Tributos	6	33
IOF a recolher	6	33
Fiscais e previdenciárias	131	59
Impostos e contribuições a recolher	79	59
Provisão p/impostos e contribuições sobre lucros	52	
Diversas	107	78
Obrigações para aquisição de bens e direitos	-	14
Provisão para pagamentos a efetuar	96	61
Credores diversos	11	3
Total	244	170

13. Patrimônio líquido**a) Capital social**

Em 30 de junho de 2026 o capital social é de R\$ 9.091.740,00 (R\$ 2.249 em 2025), está representado por 248.101 cotas, subscritas por cotistas domiciliados no país.

LASTRO RDV DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2026 E 2025
E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025***(Em milhares de Reais)*

Em Alteração Contratual realizada em 19 de junho de 2026 ocorreu a deliberação do aumento de Capital de R\$ 9.091.740,00 (Nove milhões, noventa e um mil, setecentos e quarenta reais), R\$ 5.749.031,68 (cinco milhões, setecentos e quarenta e nove mil, trinta e um reais e sessenta e oito centavos) encontram-se integralizados em moeda corrente nacional, devendo o restante, isto é, R\$ 3.342.708,32 (três milhões, trezentos e quarenta e dois mil, setecentos e oito reais e trinta e dois centavos), serem integralizados, também em moeda corrente nacional até 31 de dezembro de 2026.

14. Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

	1º Sem/26	1º Sem/25
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	55	46
Rendas de títulos de renda fixa	41	56
Total	96	102

15. Receitas de prestação de serviços

	1º Sem/26	1º Sem/25
Rendas de adm. de fundos	856	616
Rendas de serviços de custódia	1.220	749
Rendas de comissões títulos - Araras SP	125	-
Rendas de outros serviços	37	93
Total	2.238	1.458

16. Despesas de pessoal

	1º Sem/26	1º Sem/25
Honorários	(81)	(50)
Benefícios	(230)	(135)
Encargos Sociais	(77)	(70)
Proventos	(185)	(162)
Treinamento	(2)	(2)
Remuneração de estagiários	(13)	(12)
Total	(588)	(431)

LASTRO RDV DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**
SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2026 E 2025
E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
*(Em milhares de Reais)***17. Outras despesas administrativas**

	1º Sem/26	1º Sem/25
Água, Energia e Gás	(10)	(10)
Aluguéis	(61)	(45)
Comunicações	(44)	(37)
Manutenção e Conservação de Bens	(6)	(17)
Material	(4)	(2)
Processamento de Dados	(598)	(527)
Promoção e Relações Públicas	(1)	(3)
Propaganda e Publicidade	(7)	(6)
Serviços do Sistema Financeiro	(126)	(133)
Serviços Técnicos Especializados	(461)	(459)
Transporte	(17)	(7)
Outras Despesas Administrativas	(82)	(67)
Amortização	(3)	(4)
Depreciação	(7)	(6)
Total	(1.427)	(1.323)

18. Despesas tributárias

	1º Sem/26	1º Sem/25
Tributárias	(43)	(27)
ISS	(110)	(71)
Cofins	(108)	(78)
PIS	(18)	(13)
Total	(279)	(189)

19. Outras receitas operacionais

	1º Sem/26	1º Sem/25
Receitas de ajuste de variação cambial	536	709
Outras rendas operacionais	5	2
Total	541	711

LASTRO RDV DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2026 E 2025
E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Em milhares de Reais)
20. Outras despesas operacionais

	1º Sem/26	1º Sem/25
Despesas de ajuste de variação cambial	(178)	(325)
Outras despesas operacionais	(1)	(2)
Total	(179)	(327)

21. Imposto de Renda e Contribuição Social corrente e diferido

	1º Sem/26	1º Sem/25
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	400	-
Adições / (exclusões)	69	57
Resultado antes das compensações	469	57
(-) Compensações de prejuízos fiscais	(141)	(17)
Base de cálculo de IRPJ e CSLL	328	40
(-) Limite do adicional	(120)	-
Base do adicional	208	40
Imposto de Renda à alíquota de 15%	(49)	(6)
Imposto de Renda adicional à alíquota de 10%	(21)	-
Contribuição Social à alíquota de 15%	(49)	(6)
IRPJ - Ativo fiscal diferido	(35)	-
CSLL - Ativo fiscal diferido	(21)	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	(175)	(12)

Em 30 de junho de 2026, a Distribuidora apresentava prejuízos fiscais no montante de R\$ 3.353 (R\$ 3.493 em 2025) e base negativa da contribuição social no montante de R\$ 3.371 (R\$ 3.512 em 2025).

Os prejuízos fiscais geram um crédito tributário no montante de R\$ 466 (R\$ 501 em 2025) para IRPJ e R\$ 279 (R\$ 300 em 2025) para CSLL, totalizando R\$ 745.

Os valores de Receitas, Despesas e Resultados estão apresentados na tabela abaixo, tendo sido atualizados com base na variação do IGPM, bem como na utilização de crédito tributário.

LASTRO RDV DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2026 E 2025
E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025***(Em milhares de Reais)*

Montante dos créditos tributários:

	31/12/2025	Utilizado no semestre	30/06/2026
IRPJ	R\$ 501mil	R\$ 35mil	R\$ 466mil
CSLL	R\$ 300mil	R\$ 21mil	R\$ 279mil

	2026	2027	2028	2029	2030
Receitas	4.623.830	4.901.260	5.195.336	5.507.056	5.837.479
Despesas Administrativas	4.371.967	4.634.285	4.912.342	5.108.836	5.313.189
Resultado Antes do IR	251.863	266.975	282.994	398.220	524.290
Prejuízo Fiscal	75.559	80.093	84.898	119.466	157.287
Crédito IRPJ	18.890	20.023	21.225	29.867	39.322
Crédito CSLL	11.334	12.014	12.735	17.920	23.593

	2031	2032	2033	2034	2035
Receitas	6.187.728	6.558.991	6.952.531	7.369.683	7.811.864
Despesas Administrativas	5.525.717	5.746.745	5.976.615	6.215.680	5.464.307
Resultado Antes do IR	662.011	812.246	975.916	1.154.003	1.347.557
Prejuízo Fiscal	198.603	243.674	292.775	346.201	404.267
Crédito IRPJ	49.651	60.918	73.194	86.550	101.067
Crédito CSLL	29.791	36.551	43.916	51.930	60.640

22. Demandas judiciais

O passivo contingente refere-se ao processo de natureza fiscal, com base na opinião dos assessores jurídicos, foi reconhecido contabilmente como perda provável. Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a distribuidora apresentava o saldo de R\$ 2.

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 não existiam contingências cíveis contra a Distribuidora, classificados como risco de perda possível.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2026 E 2025
E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025***(Em milhares de Reais)*

23. Transações com partes relacionadas

Em 30 de junho de 2026, havia valores a receber de R\$ 329 da RDV Holding financeira Ltda. (em 31 de dezembro de 2025 não havia saldos a pagar ou a receber com partes relacionada) e não ocorreram resultados decorrentes de operações com partes relacionadas, além das despesas com remuneração descritas abaixo.

Remuneração de pessoal-chave da Administração

No semestre findo em 30 de junho de 2026, a Distribuidora remunerou pessoal-chave da Administração nos montantes de R\$ 81 (R\$ 50 em 2025), considerados benefícios de curto prazo.

24. Cobertura de seguros

A Distribuidora adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

A Distribuidora mantém apólices de seguros com o objetivo de proteger seus ativos e operações contra riscos que possam causar perdas significativas. As coberturas foram contratadas levando em consideração a natureza e o grau de risco envolvido nas atividades da Distribuidora, bem como a prática usual de mercado, sendo suficientes para cobertura de seus ativos.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

25. Gerenciamento de riscos

A Distribuidora tem aperfeiçoado continuamente seus sistemas tecnológicos voltados ao controle e prevenção de riscos, visando reduzir possíveis perdas, por meio do acompanhamento constante de suas operações e garantias prestadas.

Na avaliação de risco das diversas funções serão considerados os três riscos básicos:

- **Risco operacional:** definido como o risco de perda resultante de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos;

LASTRO RDV DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2026 E 2025
E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025***(Em milhares de Reais)*

- **Risco de mercado:** definido como o risco de perda resultante de flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma Distribuidora financeira, e inclui os riscos de operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities); e
- **Risco de crédito:** descreve a exposição a perdas reais ou custos de oportunidade como resultado de “default” por uma entidade legal ou econômica (o devedor) com a qual a Distribuidora faz negócios. O risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro resultante da falha de um devedor, por qualquer motivo, em honrar integralmente as suas obrigações contratuais e financeiras para com a Distribuidora.

Os riscos à atividade são analisados e administrados diretamente pela diretoria, que é a responsável pela coordenação das atividades relacionadas aos riscos operacionais e de mercado e que têm, entre outros fins, o cumprimento do disposto na Resolução CMN nº 4.557/17.

26. Limites operacionais

Em 30 de junho de 2026, a Distribuidora se encontra enquadrada nos limites de capital e patrimônio compatível com o risco da estrutura dos ativos, conforme normas e instruções estabelecidas pela Resolução CMN nº 5.237 de 24/7/2025 e legislação complementar.

O índice de Basileia da Distribuidora em 30 de junho de 2026 é de 17,66% (14,84% em 2025).

27. Análise de sensibilidade

Em atendimento à Resolução BCB nº 2/20, art.35, a Distribuidora realizou análise de sensibilidade sobre as incertezas nas estimativas de seus instrumentos financeiros, cujo objetivo é demonstrar possíveis impactos nos resultados da Distribuidora para os cenários: a) moderado - simula os impactos com situação de retração em 20% comparado ao período anterior; e b) agressivo - considera crescimento de 20% projetado baseado na melhor perspectiva de crescimento da Distribuidora.

Instrumentos financeiros	Saldo contábil	Moderado	Agressivo
	30/06/26		
Aplicação interfinanceira de liquidez	651	521	781
Rendas a receber	537	430	644
Títulos e valores mobiliários	3.689	2.951	4.427
Depósitos	5	4	6

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2026 E 2025
E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025***(Em milhares de Reais)*

28. Outros serviços prestados pelos auditores independentes

Informamos que BDO Auditores Independentes SS Ltda. não prestou no semestre outros serviços que não sejam de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, nos quais o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho e nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover o interesse deste.

29. Benefícios a empregados

A Distribuidora não concede benefícios a empregados que requeiram tratamento contábil específico.

30. Eventos subsequentes

Não ocorreram eventos subsequentes relevantes entre a data de encerramento do semestre findo em 30 de junho de 2026 e a data de encerramento destas demonstrações.